

Recife(PE), 27 de novembro de 1959

Meu caro Sérvulo:

Você diz que há cêrca de um ano não recebe notícias minhas, o que de certo modo me surpreendeu, pois acusei o recebimento das ilustrações do meu livro e, posteriormente, remeti-lhe, conforme seu pedido, algumas impressões de gravura popular.

De qualquer modo, volto a agradecer-lhe a sua grande dedicação, remetendo, com a maior presteza, as ilustrações do meu livro que, afinal, está prestes a sair. Dei todas as recomendações necessárias para que as gravuras sejam reproduzidas de acôrdo com suas instruções. Vamos ver se, no caso de serem essas recomendações satisfeitas, elas salvam o livro, que considero fraco e que só o estou publicando por ter de cumprir o regulamento do concurso.

Estou juntando à presente recorte do Diário da Noite, em que você verá o anúncio da próxima exposição de suas gravuras. Foi tudo quanto eu e Violeta conseguimos fazer. Se não lograrmos vender todas, estou pensando expô-las em Joazeiro ou Crato, para o que peço sua opinião.

Violeta passou aqui pelo Recife como um meteoro. Pouquíssimas vezes estive com ela. Cheguei a levá-la para dormir em nossa casa, mas ainda assim era difícil vê-la. Seguiu para o Rio terça-feira última, aonde vai resolver alguns assuntos relativos à posse de Miguel e, creio, entabolar negociações para ver se acerta a vinda do Pierre para cá. Há muita gente interessada em que êle venha. Do Rio Violeta deverá seguir para Crato, de onde retornará ao Recife.

Recebi há poucos dias carta de Anthony. Vão todos bem. Você ganhou mais uma sobrinha: Julieta. Em compensação eu ganhei duas, pois Iacy - surpreendendo toda a família, teve gêmeas.

Quero felicitá-lo pelo recente casamento e faço, juntamente com Joíta, os mais sinceros votos para que você e Anne sejam muito felizes.

Aguardo suas notícias. Remeta-me seu endereço, pois você não escreveu, no verso do envelope, o número de sua casa.

Um grande abraço do